



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A INFLUÊNCIA DE UM AMBIENTE ESCOLAR ADEQUADO NO RACIOCÍNIO LÓGICO DAS CRIANÇAS:

Autor (Paulo Rosas dos Santos);

paulorosas@ig.com.br

RESUMO - O desenvolvimento infantil é impressionante quando consideramos a natureza do seu aprendizado. O ambiente por ser visível e com facilidade de exploração na primeira infância é o meio de maior importância para lhe capacitar no aprendizado. O ambiente das escolas públicas interfere na aprendizagem e no raciocínio lógico infantil. O objetivo foi analisar o quanto um ambiente escolar adequado influencia no raciocínio lógico das crianças com idade de 0 a 3 anos na educação infantil – creche. Para responder ao questionamento estudou as propostas dos Parâmetros Básicos de Infra Estrutura para Educação Infantil e, nos autores que referenciam a o espaço ideal para a prática da Educação Infantil como Piaget, Vygotsky e outros que tem a visão da criança como ser ativo e dinâmico. O desenvolver do trabalho é fundamentado numa pesquisa bibliográfica, com temática voltada para educação infantil até os três anos de idade. Como resultado constatou-se que o ambiente escolar é primordial nas atividades escolares para crianças com essa idade; no brincar a criança desenvolve a capacidade de imaginar e aprende a viver em grupo; A interação da criança com o meio é o que vai promover e estimular seu raciocínio. Concluímos que o ambiente escolar adequado é relevante na educação infantil – creche, pois o ambiente escolar adequado influencia nas atividades pedagógicas que proporcionam o lúdico, e esse, no seu raciocínio lógico.

Palavras-chaves: Atividade Lúdica, Atividade Pedagógica, Aprendizagem, Motivação, Desenvolvimento.

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa propõe que o ambiente escolar adequado promove o bem estar da criança, o que só acontece quando este lhe propicie atividades lúdicas que promova de forma efetiva seu raciocínio lógico nas atividades pedagógicas. E, o ambiente de uma creche para ser adequado é necessário ter um espaço com condições de atividades lúdicas, que dê segurança e principalmente proporcione conforto à criança, o que é essencial no seu desenvolvimento psíquico que é acelerado, as atividades motoras e ajudam a desenvolver sua formação cognitiva.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O ambiente escolar infantil em muitos casos tem comprometido esse desenvolvimento por não ser um local adequado para práticas de atividades motoras prazerosas como o estabelecido em lei.

Os avanços sociais exigem pensar numa proposta pedagógica de qualidade para a Educação Infantil – creche. E o trabalho brinda a educação infantil na compreensão de um ambiente escolar como facilitador pedagógico significativo no apoio das atividades lúdicas. O desafio de pensar numa proposta pedagógica de qualidade para a Educação Infantil, e venha orientar educadores que nela trabalham.

Considerando as asseverações perguntamos: qual o ambiente escolar adequado que melhor desenvolve o raciocínio lógico em crianças de 0 a 3 anos de idade na educação infantil – creche? Para responder o questionamento recorreremos às propostas pedagógicas promovidas pelos Programas Básicos de Infraestruturas para Instituições de Educação Infantil; as propostas indicadas nos Programas Curriculares Nacionais para a educação infantil; proposta pedagógica de autores que enfatizam a educação infantil; leis que normatizam a educação infantil; assim como a concepção de criança e a forma de atendimento a ela dispensada como a diversidade cultural, necessidades especiais e mudanças significativas em consonância às propostas dessa nova visão pedagógica estabelecida pelos princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente.

O objetivo foi analisar como o ambiente escolar adequado desenvolve o raciocínio lógico em crianças de 0 a 3 anos de idade na educação infantil – Creche; assim como descrever um ambiente escolar adequado para crianças com idade de 0 a 3 anos de idade; e, identificar atividades que melhor desenvolvam o raciocínio lógico em crianças de 0 a 3 anos de idade.

O trabalho está organizado: com um pequeno relato do histórico do ambiente escolar infantil; como o ambiente infantil adequado é uma preocupação social; as atividades lúdicas de valor pedagógico têm um diferencial no desenvolvimento motor, crianças; a parte metodológica de forma bibliográfica com análise dos parâmetros



básicos de infraestrutura para a educação infantil; e de uma análise e que evidencia a importância do espaço escolar infantil como um fator providencial para o seu raciocinar lógico desenvolvendo sua interação com outras crianças e construir sua identidade.

2 A CRECHE NO BRASIL.

O ambiente escolar destinado ao atendimento infantil – creche principia no Brasil com a industrialização, quando criaram esse espaço em suas dependências para os filhos das operárias. Tornou-se vantajoso para as empresas a instalação desses espaços nos locais de trabalho, como afirma OLIVEIRA:

Sendo de propriedade das empresas, a creche e as demais instituições sociais eram usadas por elas nos ajustes das relações de trabalho. O fato de o filho da operária estar sendo atendido em instituições montadas pelas fábricas passou, até, a ser reconhecido por alguns empresários como algo vantajoso, por provocar um aumento de produção por parte das mães (OLIVEIRA, 2002, p. 96)

A educação infantil anterior a 1996 era caracterizada por pré-escolas e creches. Nesses ambientes escolares atendiam crianças abaixo de 7anos, diferente da faixa etária que hoje temos. E, a responsabilidade ficava por diferentes esferas governamentais com o apoio principalmente das entidades filantrópicas de áreas. Porém sua manutenção acontecia mediante parceria com os setores governamentais.

A educação infantil para crianças abaixo de 6 anos é um direito constitucional no Brasil. De acordo com a Constituição, os municípios são responsáveis pelo provimento da educação dessas crianças.

2.1 A FORMAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR INFANTIL

Um ambiente escolar infantil é definido por Hermann Röhrs, (2010, p. 63) quando cita Montessori (1978), “Quando falamos de “ambiente”, referimo-nos ao



conjunto total daquelas coisas que a criança pode escolher livremente e manusear a saciedade, de acordo com suas tendências e impulsos de atividade”.

E, para adequar um ambiente favorável à criança com essa idade o MEC – Ministério de Educação e Cultura do Brasil tem divulgado por meio da secretaria de educação básica, parâmetros de infraestrutura para educação infantil.

...alguns parâmetros básicos de infraestrutura para as Instituições de Educação Infantil na perspectiva de subsidiar os sistemas de ensino em adaptações, reformas e construções de espaços para a realização da Educação Infantil, sugerindo aspectos construtivos e ressaltando a importância da existência de espaços que privilegiam as crianças de 0 a 6 anos, seu desenvolvimento integral e o processo de ensino e aprendizagem. (BRASIL. MEC, SEB, 2006, p. 10)

O significado de tais parâmetros é adequar um ambiente escolar infantil às características da comunidade na qual está inserida, sempre considerando a flexibilidade de sugestões apresentadas e principalmente que aprimorem o formato para as questões da inclusão social.

O Plano Nacional de Educação projetado em 2001 anunciou metas para educação infantil, dentre muitas é que:

E, o mais novo planejamento expressa:

Meta 1: universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches, de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PNE. (SASE, 2014, p. 16)

Nos Parâmetros Básicos de Infraestrutura contempla propostas pedagógicas básicas mínimas para que as instituições de Educação Infantil possam funcionar adequadamente:

- Espaço destinado para crianças de 0 a 1 ano

Crianças com essa idade necessitam de cuidados especiais, pois esse ambiente deve proporcionar higiene e conforto. Recomenda que esse



ambiente tenha: sala para repouso; sala para atividade; fraldário; lactário; solário. (BRASIL. MEC, SEB, 2006, p. 11)

Os ambientes para repouso e atividades são imprescindíveis. Os demais podem ser substituídos por alternativas na organização do espaço institucional.

- Formação profissional dos professores

Para atuar diretamente com as crianças nas instituições de Educação Infantil são professoras e professores de Educação Infantil; Ter habilitação em nível superior, pedagogia ou modalidade normal, admitindo-se, como formação mínima, a modalidade normal, em nível Médio. (BRASIL. MEC, SEB, 2006, p. 32)

2.1.1 O ambiente Escolar Adequado Promove Aprendizagem

Baseia-se na ideia de que brincando a criança desenvolve a capacidade de imaginar, se insere na cultura e na sociedade e aprende a viver em grupo. Sozinha ou com os amigos, ela usa todos os recursos de que dispõe para explorar o mundo, ampliar sua percepção sobre ele (e sobre si mesma), organizar o pensamento e trabalhar com afetos e sentimentos. Isso tudo ocorre num grau ainda maior quando o brincar envolve o chamado faz de conta. (MOÇO, 2010, p. 38)

O desenvolvimento da criança não acontece somente com atividades escolares, mas também ao brincar. O lúdico em sala de aula faz com que a criança desenvolva com facilidade o seu raciocínio, e não deixa a criança enfadonha com tarefas, e conteúdos.

Segundo, (Barabani, 2009, p. 18) “O ambiente escolar, também deve refletir esta preocupação. A indicação é que o espaço seja dinâmico, vivo, “brincável”, explorável, transformável, e acessível para todos”.

2.2 ATIVIDADES NA EDUCAÇÃO INFANTIL



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

2.2.1 Brincadeiras

Crianças com idade de 0 a 3 anos, seu mundo é uma brincadeira, O ato de brincar é imprescindível para a criança e adaptar o currículo com atividades lúdicas que desperte sua participação levando-a para o lado pedagógico é o grande desafio a ser trabalhado dentro desse espaço infantil. Pois, o desenvolvimento lógico das crianças com essa idade surge com o despertar lúdico.

Não há uma listagem de propostas pedagógicas que defina ou que categorize atividades que melhor atenda o público escolar infantil. Pois, estes são dinâmicos e onde estão se adaptam com os objetos e o meio, seu mundo inanimado é amplo. Para RUBENS ALVES (2012, p. 26): “é o momento”, “Não há uma regra básica, o interesse pelo descobri se abre ao perguntar, no momento da sua curiosidade: O que é isso?”.

2.2.2 Incentivo à Leitura

E, a leitura principia todo o processo na educação, e como fazer com que crianças com idade ainda tenra passem a gostar de ler,

Para EDMIR PERROTTI (2006, p. 45), professor de Biblioteconomia da Universidade de São Paulo (USP) e consultor do MEC diz que: “quanto mais cedo histórias orais e escritas entrarem na vida da criança, maiores as chances de ela gostar de ler”. Para que isso aconteça é necessário que o adulto passe a narrar histórias para que elas escutem, depois conheçam o livro como um objeto.

2.2.3 O Efeito dos Cantos Infantis nas Atividades Pedagógicas

A presença da música na vida dos seres humanos é incontestável. Ela tem acompanhado a história da humanidade, ao longo dos tempos, exercendo as mais diferentes funções. Está presente em todas as regiões do globo, em todas as culturas, em



todas as épocas: ou seja, a música é uma linguagem universal, que ultrapassa as barreiras do tempo e do espaço.

Por meio do contato com a música a criança aprende a conviver melhor com outras crianças, estabelecendo um diálogo mais harmonioso, o que contribui para relação interpessoal e o convívio em sociedade, promovendo ainda o desenvolvimento do senso de colaboração e respeito mútuo, já que ela proporciona mais segurança emocional e confiança porque, ao praticá-la, as crianças conseguem liberar suas angústias. (RODRIGUES e ROSIN, 2012, p. 26)

A música auxilia as atividades pedagógicas, principalmente os cânticos que dão ênfase ao aprendizado, como por exemplo: os cânticos que fazem aprender as cores, os números, falam de higiene e comportamentos pessoais. A contribuição da música nas atividades está na organização da memória, da percepção e do pensamento em crianças pequenas na Educação Infantil.

2.3 O RACIOCÍNIO LÓGICO

O raciocinar lógico numa criança com idade de 0 a 3 anos, são respostas que ela dá quando estimulada para encontrar a satisfação de suas necessidades. A familiarização com as pessoas, objetos, sons e ambientes, permitem aos bebês bem estar, satisfação, tranquilidade para desenvolver suas habilidades motores. Segundo a teoria Vygotskyana nos somos “resultados, frutos do meio”.

A inteiração da criança com o meio promove e estimulação seu raciocínio, a manipulação com os objetos, e a convivência com os seres que lhe cercam é a forma de melhor ser estimulado a encontrar respostas corretas, isso, é o que aumentará de encontrar respostas corretas e satisfatórias às suas necessidades, com isso, sua habilidade de raciocinar é melhorada.

A melhoria de sua aprendizagem da criança depende e muito da sua experimentação com o ambiente, a crescente melhora das respostas satisfatórias à suas necessidades surge do ambiente em que ela já explorou ou daquilo que lhe é familiar,



seu envolvimento lhe permitirá cada vez mais sofisticadas respostas (conceitos) e percepções intuitivas (pensamentos) do que acontece ao manipular os objetos e do meio.

3 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada de forma bibliográfica, com reflexão nos Parâmetros Básicos de Infraestrutura Básica para a Educação Infantil; dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação; nas leis do país que referenciam a educação nessa faixa etária, como: Lei de Diretrizes e Bases-LDB, Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA; as teorias que fundamentam a educação infantil como: as teorias piagetiana, vygotskyana; a obra de autores que também trazem importantes fundamentos de promoção do bem estar infantil; auxiliados por fontes de revistas especializadas no assunto como: revista nova escola, revista criança do professor de educação infantil e outras que tragam artigos acadêmicos com a temática infantil; O que empreendeu de leitura sistemática, com fichamento de cada obra, ressaltando os pontos abordados pelos autores pertinentes ao assunto em questão.

4 RESULTADOS

4.1 FORMAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR

As áreas dos ambientes das creches em sua grande maioria ao longo dos anos têm sido aproveitadas de outros ambientes que a princípio não foram construídos com a intenção de um ambiente Infantil. O planejamento do ambiente escolar é defendido e orientado pelos Parâmetros Básicos de Infra Estrutura para a Educação Infantil e seu objetivo é contribuir com informações mínimas a todos os segmentos de gestão públicas de como construir o espaço escolar de uma forma que valorize as atividades pedagógicas voltadas para crianças de 0 a 6 anos. A principal proposta



desse é: “... subsidiar os sistemas de ensino em adaptações, reformas e construções...”. (BRASIL. MEC, SEB, 2006, p. 10)

O espaço físico precisa contribuir com as formas das crianças com essa idade se expressarem, permitir os jogos, as brincadeiras, músicas. É o que expressa, ANDERSON MOÇO (2010, p. 10) “O brincar envolve, amplia a percepção de si mesma”.

4.2 CONTRIBUIÇÃO DO ESPAÇO NAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

O ambiente Escolar Adequado Promove Aprendizagem - o desenvolvimento da criança se dá, não somente de atividades escolares, mas também ao brincar. O lúdico em sala de aula faz com que a criança desenvolva com facilidade o seu raciocínio, e não deixa a criança enfadonha com tarefas, e conteúdos.

As Brincadeiras – A ideia de que brincando a criança desenvolve a capacidade de imaginar, se insere na cultura e na sociedade e aprende a viver em grupo. Não há uma listagem de propostas pedagógicas que defina ou que categorize atividades que melhor atenda o público escolar infantil. Pois, estes são dinâmicos e onde estão se adaptam com os objetos e o meio, seu mundo inanimado é amplo.

O Incentivo à Leitura - A leitura principia todo o processo na educação, e como fazer com que crianças com idade ainda tenra passem a gostar de ler, E um ambiente escolar adequado promove o interesse da leitura, e o que defende JEANETE BEAUCHAMP (2008, p. 23) “pois é um momento que elas ficam como que hipnotizadas quando o que é lido faz diferença”. Para o ambiente precisa propiciar conforto do ouvinte.

O Efeito dos Cantos Infantis nas Atividades Pedagógicas - A presença da música “é uma oportunidade das crianças aprenderem a conviver e a melhorar um diálogo” e a afirmativa de (RODRIGUES e ROSIN, 2012, p. 26), o que justifica as escolas infantis



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

terem um espaço recreativo que oportunize as crianças extravasarem suas energias. Além disso, contribui na organização da memória e na percepção do pensamento.

A Contribuição do Espaço nas Atividades Lúdicas - Além desde principio as atividades lúdicas com finalidades pedagógicas são de excelentes estratégias para despertar o interesse da criança pelos estudos. Para isso o ambiente deve escolar deve favorecer tais atividades, pois estas promoverão bem estar e satisfação às crianças.

4.3 DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO LÓGICO INFANTIL

O raciocinar lógico numa criança com idade de 0 a 3 anos, são respostas que ela dá quando estimulada para encontrar a satisfação de suas necessidades e familiarização com as pessoas, objetos, sons e ambientes, permitem aos bebês bem estar, satisfação, tranquilidade para desenvolver suas habilidades motores. A inteiração da criança com o meio é o que vai promover e estimular seu raciocínio. A manipulação dos objetos, a convivência com os seres que lhe cercam é a forma que ela encontra para desenvolver sua inteligência e encontrar respostas corretas e satisfatórias às suas necessidades, e como resultado sua habilidade de raciocinar é melhorada. Segundo a teoria Vygotskyana nos somos “resultados, frutos do meio”.

5 CONCLUSÃO

É possível evidenciar a importância de um ambiente escolar adequado influencia nas atividades pedagógicas que proporcionam o lúdico na educação infantil o que consequentemente influencia no desenvolvimento lógico do seu raciocínio. Quando a mesma tem a possibilidade de inserir-se no meio constrói seu “eu” como é definido pela teoria piagetiana. Oportuniza ela interagir com outras crianças, e constituir sua identidade, um processo fundamental no desenvolvimento afetivo na sua infância.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O aspecto legal do ambiente escolar adequado previsto nos Parâmetros Básicos de Infra Estrutura para a Educação Infantil que prever que nesse espaço a criança tem garantia das práticas de cuidado e educação na perspectiva da integração dos aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo-linguísticos e sociais da criança, entendendo que ela é um ser completo, total e indivisível.

O espaço escolar planejado para realização das brincadeiras infantis é o que propicia significado efetivo nas brincadeiras. A simplicidade da brincadeira leva-a a empenhar-se, sua dedicação, seu entusiasmo e o prazer ficam expostos quando envolvidos numa atividade a que ela se dedica.

O trabalho esclarece que o ambiente escolar adequado é fundamental para a promoção de um raciocinar lógico diferenciado e significativo nas crianças de 0 a 3 anos de idade. E a educação infantil por ser a primeira fase dela na escola precisa proporcionar desenvolvimento significativo, o que fundamental para o exercício da sua cidadania e de seu desenvolvimento humano.

6 REFERÊNCIAS

ALVES, R. **A pedagogia dos Caracóis**. 3^a. ed. Campinas - SP: Verus, 2012.

BRASIL, MEC/LDB. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. Secretaria do Senado Federal. BRASÍLIA-DF. 26/12/1996.

BRASIL. CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. **Lei Federal de 05/10/1988**. Secretaria do Senado Federal. BRASÍLIA-DF. 2000.



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

BRASIL. MEC, SEB. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil**. Secretaria de Educação Básica/Ministério da Educação. Brasília-DF, p. 64. 2005.

BRASIL. MEC, SEB. **Parâmetros básicos de infra-estrutura para instituições de educação infantil: Encarte 1**. Secretaria de Educação Básica. Brasília-BF, p. 36. 2006.

BRASIL. MEC, SEB. **Política de Educação Infantil no Brasil**. Secretaria de Educação Básica. Brasília-DF, p. 262. 2009. (978-85-7783-028-2).

CERQUEIRA, E. **Um Estudo sobre a Brincadeira entre Crianças em Situação de Rua - Dissertação de Mestrado**. Porto Alegre - RS: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2004.

ECA, E. D. C. E. D. A.-. **Lei Federal 8069/90**. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002.

FERRARI, M. Pedagogia Jean Piaget. **educarparacrescer.abril.com.br**, 2011. Disponível em:

<<http://educarparacrescer.abril.com.br/aprendizagem/jean/piaget-307384.shtml>>. Acesso em: 13 Julho 2013.

PERROTTI, E. Qualidade na Educação Infantil. **Revista do professor de Educação Infantil**, Brasília, n. 200.000, p. 44, dez. 2006.

PIAGET, J. **A formação do Símbolo da Criança**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1978.



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

RÖHRS, H. **Maria Montessori**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco: Massangana, 2010.

SASE, S. D. A. C. O. S. D. E.-. **PLANEJANDO A PRÓXIMA DÉCADA - Conhecendo as 20 Metas do PNE**. MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. Brasília, p. 63. 2014.